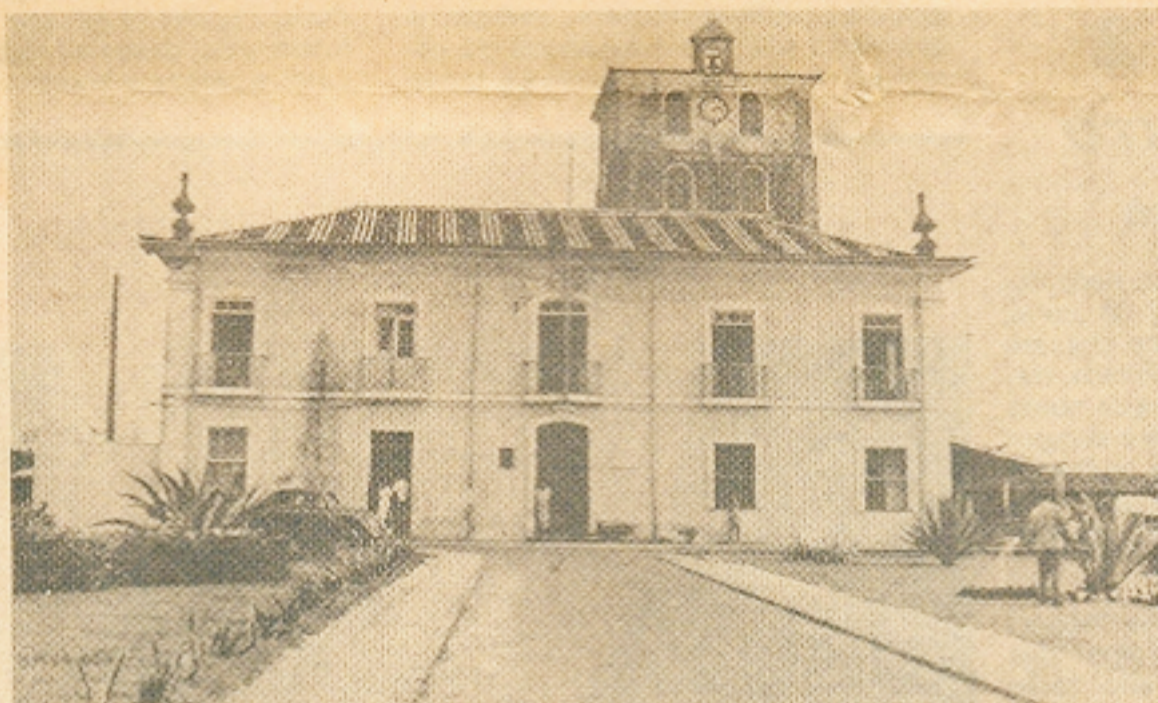


# Parque Boa Vista não demora a ser iniciado



O solar será transformado em um centro artístico

A concorrência pública para implantação do Parque Solar Boa Vista, na antiga sede do Hospital Juliano Moreira, em Brotas, se encontra em fase final de licitação e as obras poderão ser iniciadas num prazo de 30 dias ou menos, conforme as informações prestadas ontem, pelo secretário de Planejamento, Waldeck Ornelas. Até o momento foram demolidos os doze pavilhões do antigo hospital, porém, o prédio onde funcionava a administração — o Solar Boa Vista, sobrado do século XVIII — será recuperado. O projeto foi elaborado pela Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador — Conder, e vai ocupar 35 mil metros quadrados, que equivale ao Jardim do Campo Grande e a sete vezes o jardim da Piedade. Segundo Waldeck Ornelas, a importância dessa nova área de lazer se deve, por um lado, ao fato de estar situada em um local que concentra vários conjuntos habitacionais, além de população de mais baixa renda e, por outro lado, por situar-se em uma zona urbanizada e densamente ocupada, onde se torna, cada vez mais difícil, a oportunidade de criar espaços destinados ao lazer.

## MUITAS ÁRVORES

O projeto prevê, além da implantação de equipamentos de lazer, a restauração do Solar

Boa Vista, que será efetuada pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, destinando-se ao desenvolvimento de atividades culturais para crianças, principalmente. Deverá contar com oficina de criatividade de música, artes cênicas e plásticas, sala de exposição, auditório e biblioteca.

Uma das grandes preocupações da Conder ao elaborar o projeto, foi a preservação da área verde, inclusive das 42 árvores de grande e médio porte lá existentes e pretende plantar mais 130, de modo que, a cada 100 metros, venha a ser encontrada uma delas. O velho muro, que circunda o hospital, será demolido, para dar lugar a um calçadão com cinco metros de largura e 1.200 de extensão. Haverá, também, quadras polivalentes para a prática de esportes, um "playground" com equipamentos especiais e um anfiteatro natural, com capacidade para 600 pessoas.

A Fundação Cultural do Estado da Bahia será a responsável pela administração do parque e ali vai instalar um cineteatro com 900 metros quadrados de área e capacidade para 250 pessoas, destinado à exibição de peças e filmes para adultos e crianças. Haverá, ainda, quatro centros recreativos com brinquedos e jogos, visando entreter, desenvolvendo a capacidade física, motora, o raciocínio e a imaginação. Até o final do ano, a obra deverá ser concluída, estando os seus custos estimados em Cr\$200 milhões.